

Nenhum maior que João Batista

*Côn. José Geraldo Vidigal de Carvalho**

Admirável o elogio de Jesus ao seu Precursor: “Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu nenhum maior que João Batista” (Mt 11,14). É certo que Cristo estava se referindo ao Antigo Testamento, mostrando uma máxima dignidade, superior a de todos os outros profetas. João era, de fato, o mensageiro de Deus predito por Malaquias (3,2-3), preparando o caminho do Messias prometido. Ele ocupa um, lugar único na história da salvação. É justamente a grande figura que precede a vinda de Cristo. Como bem observou Orígenes, “até o dia de hoje o espírito e a virtude de João precedem o advento do Senhor Salvador”. Os Evangelistas no-lo apresentam como possuidor de um caráter sem jaça, homem dotado de uma intrepidez inquebrantável. Sua vida austera se tornou um exemplo para preparação do Natal. Ele, realmente, lança uma ultima mensagem de conversão total que significa a aceitação sem restrições do amor de Deus. Viveu continuamente na luz de Cristo, repleto do Espírito Santo desde o seio materno (Lc 1,41). Está então a nos lembrar que cumpre reavivar a chama viva de nossa esperança ao caminharmos rumo ao Presépio. Assim como João manifestou quem era Jesus, não somente em palavras, mas sobretudo através de toda sua vida, também a nós cumpre demonstrar por toda parte a grandeza da obra realizada pelo divino Redentor. Toda a existência de São Joao Batista se deu em função de Cristo. Seu nascimento maravilhoso, filho que era de uma mãe estéril (Lc 1,36), foi um fenômeno que patenteou o poder de Deus. Isto, contudo, não teve outra finalidade senão preparar outro prodígio infinitamente maior que era o surgimento neste mundo do Verbo de Deus Encarnado. João Batista fez esplender a fidelidade de Deus a suas promessas feitas no decurso dos séculos ao longo da história de Israel. O Advento, recordando, toda esta grandeza de São João Batista prepara os fiéis para acolher, revestidos de fé profunda, a graça incomparável da Encarnação. Eis por que já paira uma enorme alegria que brilhará no próximo 25 de dezembro. João Batista foi o enviado de Deus para dar testemunho da luz “para que todos cressem por ele” (Jo 1,7). Não obstante todas estas maravilhas que contemplamos em São João Batista, Jesus asseverou que “o menor no reino dos céus é maior do que ele” (Mt 11,11). O papa emérito Bento XVI, magnificamente explicou o que significa esta sentença de Cristo, afirmando que “o cristão é maior do que João, porque partilha do Reino de Deus que em Jesus se tornou próximo dos homens”. É que no Novo Testamento, dado que pertence a uma ordem superior, o seguidor: de Cristo ultrapassa em dignidade a do próprio Precursor por Ele tão elogiado. Compreende-se então o que proclamou o Papa São Leão Magno: “Reconhece ó cristão a tua dignidade”. É que a vida sobrenatural oferecida por Jesus é um aperfeiçoamento divino do homem. Cabe então ao cristão viver à altura de tão nobre dignidade que o torna maior que o próprio São João Batista. Foi o que aconteceu e continua a ocorrer na história do cristianismo. Não apenas os santos e santas que foram já canonizados, mas inúmeras almas que se santificaram ou na vida consagrada, ou nos lares, ou que nas mais diversas atividades cultivarem as mais elevadas virtudes, aclamando a grandeza o Reino de Deus. Jovens que vivem sua mocidade na pureza de vida, em busca de um ideal profissional no qual servirão o próximo, muito engrandecendo a sociedade humana. Assim também pais e mães de família fiéis às promessas matrimoniais e que se sacrificam pelos seus filhos e são para eles exemplos fulgurantes. Catequistas denodados e perseverantes a ensinar as crianças os caminhos o bem. Vicentinos e tantos outros engajados nas Obras Sociais a bem dos mais necessitados. Enfim, almas que no silêncio de seu cotidiano vivem unidas a Deus e são “a luz do mundo e o sal da terra”. São aqueles que, olhando os exemplos de São João Batista, que hoje recordamos, mostram a beleza da missão daquele que o Precursor anunciou o qual estabeleceu na história a cátedra da santidade que leva milhares ao Reino dos céus. Estes discípulos de Jesus superam em dignidade aquele que no Antigo Testamento. foi o maior dos nascidos de mulher, uma vez que o cristão é outro Cristo a iluminar a história da humanidade. *

Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos.

<https://arqmariana.com.br/noticia/411/nenhum-maior-que-joao-batista> em 22/08/2019 18:35